



Artigo

Previdência Social em Julho de 2002

Em julho de 2002, a Previdência Social apresentou um déficit de R\$ 1,32 bilhão, resultado de uma arrecadação de R\$ 5,77 bilhões frente a uma despesa de R\$ 7,09 bilhões, o que representou uma diminuição de 10,0% em relação ao déficit do mês anterior. A queda do déficit foi propiciada pelo aumento de 8% da arrecadação líquida em julho, que atingiu um recorde histórico. Esse crescimento da arrecadação é explicado pelos seguintes fatores: (i) a arrecadação atípica do mês de junho, explicada pela antecipação de R\$ 128,7 milhões¹ nos recolhimentos das empresas em maio, devido ao feriado de Corpus Christi; (ii) a entrada de R\$ 268,7 milhões de depósitos recursais extra-judiciais, quando a arrecadação máxima nos seis primeiros meses do ano foi de R\$ 27,2 milhões, ocorrida em maio; (iii) o pagamento de R\$ 174,9 milhões em dívidas ativas, estimulado pela edição da Medida Provisória nº 38/2002, que permitiu o pagamento de parte desta dívida sem juros e multas. Ressalte-se que a arrecadação recorde de julho mais do que compensou o incremento de R\$ 398,8 milhões nas despesas, decorrência do reajuste concedido em junho aos benefícios com valores superiores ao piso previdenciário.

TABELA 1
Arrecadação Líquida, Benefícios Previdenciários e Déficit Previdenciário
Jul/2001, Jun/2002 e Jul/2002 - Valores em R\$ milhões de Jul/2002 - INPC

	Jul/01	Jun/02	Jul/02	Var. %	Var. %	Acum. Jan.	Acum. Jan.	Var. %
	(A)	(B)	(C)	(C / B)	(C / A)	a Jul/01	a Jul/02	
1. Arrecadação Líquida	5.436,4	5.350,0	5.776,5	8,0	6,3	37.673,4	38.204,8	1,4
Arrecadação Bancária (1)	5.072,6	4.979,1	5.448,6	9,4	7,4	34.994,8	35.736,3	2,1
SIMPLES	219,4	221,1	216,7	(2,0)	(1,2)	1.500,2	1.518,3	1,2
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS (2)	40,7	31,3	30,0	(4,1)	(26,3)	297,2	227,0	(23,6)
Fundo Nacional de Saúde - FNS (3)	1,3	1,2	1,1	(4,1)	(8,8)	8,1	8,2	1,6
Certificados da Dívida Pública - CDP (4)	3,1	16,3	1,5	(90,6)	(51,3)	57,7	55,5	(3,7)
Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES (5)	57,4	53,1	47,3	(10,8)	(17,5)	237,7	274,8	15,6
Quitação de Dívidas (6)	-	-	-	-	-	119,2	-	(100,0)
Depósitos Judiciais (7)	41,9	48,0	31,2	(34,8)	(25,4)	458,4	384,6	(16,1)
2. Benefícios Previdenciários	6.676,4	6.811,3	7.091,5	4,1	6,2	43.744,7	46.466,9	6,2
3. Saldo Previdenciário (1 - 2)	(1.240,0)	(1.461,3)	(1.315,0)	(10,0)	6,0	(6.071,3)	(8.262,1)	36,1

Fonte: INSS

Elaboração: SPS/MPAS

(1) Deduzida a transferência a terceiros e as restituições de arrecadação. Esta rubrica contém a contribuição sobre folha de salários.

(2) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela SRF e pelo INSS.

(3) Dívida dos hospitais junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo Nacional de Saúde.

(4) Valor do resgate de CDP junto ao Tesouro Nacional.

(5) Dívida das universidades junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES.

(6) Débitos recebidos em decorrência de Contrato de Assunção, Confissão e Compensação de Créditos.

(7) Retenção da parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).

¹ Valor corrente em maio/2002 foi igual a R\$ 126,5 milhões. Ver Informe de Previdência Social de Julho/02, Volume 14 - Número 07.



O aumento de arrecadação fez com que o ritmo de crescimento do déficit caísse para 36,1% na comparação do acumulado entre os sete primeiros meses de 2001 e 2002, contra 43,8% na comparação entre os primeiros semestres destes anos.

Separando-se o déficit entre urbano e rural, verifica-se que, no acumulado do ano, a arrecadação urbana ficou em R\$ 37,1 bilhões, enquanto a rural foi de R\$ 1,1 bilhão. Com uma despesa de R\$ 37,4 bilhões na área urbana e de R\$ 9,1 bilhões na área rural, chegou-se a um déficit urbano de R\$ 329 milhões contra um déficit rural de R\$ 7,9 bilhões (tabela 2). Ressalte-se que este quadro ilustra a política de transferência de renda, via Previdência Social, da área urbana para a área rural.

TABELA 2

Evolução da Arrecadação Líquida, Despesa com Benefícios Previdenciários e Saldo Previdenciário, segundo a clientela urbana e rural (2001 a 2002) - Acumulado até Julho - R\$ milhões - INPC Jul/2002

Ano	Clientela	Arrecadação Líquida (a)	Benefícios Previdenciários (b)	Déficit (a - b)
2001	TOTAL	37.673	43.745	(6.071)
	Urbano	36.566	35.300	1.265
	Rural	1.108	8.444	(7.337)
2002	TOTAL	38.205	46.467	(8.262)
	Urbano	37.052	37.381	(329)
	Rural	1.153	9.086	(7.933)

Fonte: Fluxo de Caixa INSS; Informar/INSS
Elaboração: SPS/MPAS

A arrecadação da Previdência Social neste mês de julho atingiu um recorde histórico, representando um montante de R\$ 5,77 bilhões e um crescimento de 8% em relação ao mês de junho deste ano. Conforme salientado, o crescimento deveu-se à menor arrecadação de junho, aos ingressos extraordinários provenientes de depósitos recursais extra-judiciais, e ao pagamento de dívidas ativas. Desconsiderando todos esses efeitos, a variação da arrecadação de julho em relação a junho teria sido negativa em 1,75%.

EXPEDIENTE: Ministro da Previdência e Assistência Social: José Cechin • Secretário Executivo: Johaness Eck • Secretário de Previdência Social: Vinícius Carvalho Pinheiro • Diretor do Departamento do Regime Geral de Previdência Social: Geraldo Almir Arruda • Coordenador-Geral de Estudos Previdenciários: Rafael Liberal Ferreira de Santana • Corpo Técnico: Geíse de Castro Pouchain, Luciano Fávaro Bissi, Mariana Reino • Distribuição: Flávio Hitosi Ywata.

O Informe de Previdência Social é uma publicação mensal do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, de responsabilidade da Secretaria de Previdência Social e elaborada pela Coordenação-Geral de Estudos Previdenciários. Impressão: Assessoria de Comunicação Social/MPAS. Também disponível na internet no endereço: www.previdenciasocial.gov.br

É permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação desde que citada a fonte.

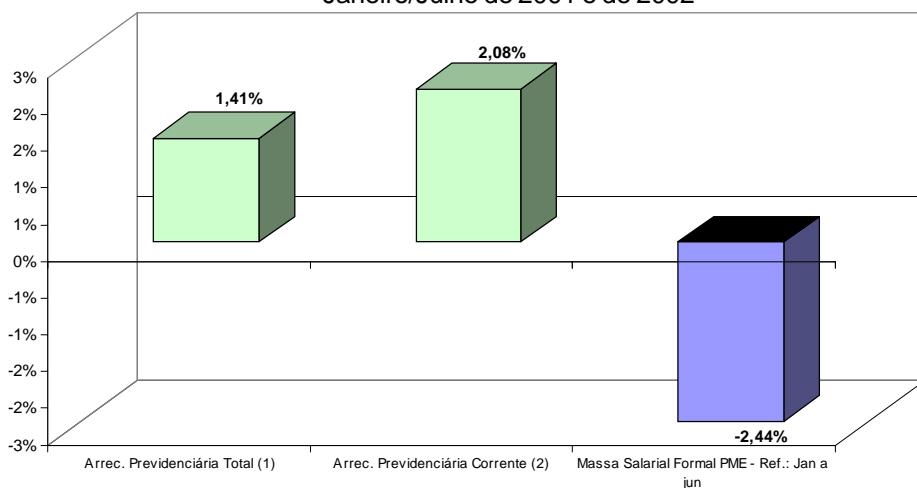
CORRESPONDÊNCIA: Ministério da Previdência e Assistência Social • Secretaria de Previdência Social
Esplanada dos Ministérios Bloco "F" - 7º andar, sala 750 • 70.059-900 - Brasília-DF
Tel. (0XX61) 317-5011. Fax (0XX61) 317-5408 • e-mail: cgeps.sps@df.previdenciasocial.gov.br



PREVIDÊNCIA SOCIAL
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Considerando o acumulado nos primeiros seis meses de 2002, a arrecadação previdenciária apresentou crescimento superior à massa salarial formal da Pesquisa Mensal de Emprego – PME. De acordo com o gráfico 1, enquanto a arrecadação da Previdência cresceu 1,41% (arrecadação total) e 2,08% (desconsiderando as medidas de recuperação de crédito), a massa salarial formal apresentou uma queda real de 2,44%. Em relação ao mês de maio, a massa salarial real de junho caiu 0,14%. Segundo a Confederação Nacional da Indústria – CNI, houve queda de 0,74% no número de pessoas empregadas no setor industrial brasileiro no primeiro semestre deste ano, o que confirma as informações de piora no mercado de trabalho.

GRÁFICO 1
Variação Real (%) - INPC de Jul/2002 - da Arrecadação da Previdência - (2 Conceitos) e da Massa Salarial Formal da PME Janeiro/Julho de 2001 e de 2002



Fontes: INSS; PME/IBGE

(1) Receita Total menos Transferências a Terceiros. Inclui os efeitos de medidas de recuperação de crédito (REFIS, repasse do FNS, CDP, repasse do FIES, quitação de dívidas e depósitos judiciais).

(2) Não inclui os efeitos acima descritos.

A arrecadação do SIMPLES ficou em R\$ 216,7 milhões em julho, o que significou uma pequena queda de 2% em relação a junho. No acumulado em 2002, esta receita atingiu R\$ 1,52 bilhão, 1,2% superior à verificada no mesmo período de 2001 (R\$ 1,5 bilhão).

Todas as medidas de recuperação de crédito apresentaram queda em julho. Somadas, verifica-se um decréscimo de 25,7% em relação ao mês de junho (R\$ 111,3 bilhões contra R\$ 149,8 bilhões). Na arrecadação acumulada, vale destacar o crescimento de 15,6% dos recursos provenientes do FIES e as quedas de 23,6% e 16,1% dos ingressos de recursos do REFIS e dos depósitos judiciais, respectivamente.

Despesas

Em julho de 2002, as despesas com benefícios previdenciários foram da ordem de R\$ 7,09 bilhões contra R\$ 6,81 bilhões do mês anterior, um crescimento de 4,1%. Esse aumento é explicado pela correção dos benefícios com valores superiores ao piso previdenciário, que representou um incremento de R\$ 398,8 milhões na despesa. Em relação ao mês de julho de 2001, quando as despesas com benefícios foram iguais a R\$ 6,68 bilhões, o aumento foi de 6,2%.



Neste mês de julho, a Previdência concedeu 331,8 mil novos benefícios, um aumento de 9,2% em relação ao mês passado (tabela 3), com destaque para os incrementos das pensões por morte (17,4%), das aposentadorias por idade (12,2%) e do salário-maternidade (11,6%). A quantidade concedida acumulada no ano chegou a 2,28 milhões de benefícios, o que representa 18,3% a mais que no mesmo período de 2001 (1,92 milhão), cabendo ressaltar que nos primeiros meses de 2002 houve um aumento das concessões em função dos benefícios represados no período da paralisação dos servidores do INSS entre agosto e novembro de 2001.

TABELA 3
Evolução da Quantidade de Benefícios Concedidos
pela Previdência Social (Jul/2001, Jun/2002 e Jul/2002)

	Jul/01 (A)	Jun/02 (B)	Jul/02 (C)	Var. % (C/B)	Var. % (C/A)	Acum. Jan. a Jul-01	Acum. Jan. a Jul-02	Var. %
TOTAL	285.737	303.810	331.837	9,2	16,1	1.926.422	2.278.966	18,3
PREVIDENCIÁRIOS	251.549	264.161	289.782	9,7	15,2	1.695.501	1.989.727	17,4
Aposentadorias	60.233	61.979	66.426	7,2	10,3	387.240	444.480	14,8
Idade	33.928	34.231	38.397	12,2	13,2	222.537	256.589	15,3
Invalidez	12.962	14.435	14.861	3,0	14,7	89.166	95.264	6,8
Tempo de Contribuição	13.343	13.313	13.168	(1,1)	(1,3)	75.537	92.627	22,6
Pensão por Morte	27.182	24.786	29.108	17,4	7,1	174.475	195.139	11,8
Auxílio-Doença	76.990	97.969	105.624	7,8	37,2	535.655	734.463	37,1
Salário-Maternidade	86.711	78.896	88.076	11,6	1,6	595.520	612.013	2,8
Outros	433	531	548	3,2	26,6	2.611	3.632	39,1
ACIDENTÁRIOS	14.159	16.130	16.996	5,4	20,0	104.294	122.887	17,8
ASSISTENCIAIS	20.029	23.519	25.059	6,5	25,1	126.627	166.352	31,4
Amparos Assistenciais - LOAS	19.914	23.474	25.000	6,5	25,5	126.070	165.923	31,6
Idoso	9.867	11.641	12.392	6,5	25,6	62.440	83.709	34,1
Portador de Deficiência	10.047	11.833	12.608	6,5	25,5	63.630	82.214	29,2
Pensões Mensais Vitalícias	86	29	47	62,1	(45,3)	361	299	(17,2)
Rendas Mensais Vitalícias	29	16	12	(25,0)	(58,6)	196	130	(33,7)
Idade	3	-	1	-	(66,7)	29	6	(79,3)
Invalidez	26	16	11	(31,3)	(57,7)	167	124	(25,7)

Fontes: Anuário Estatístico da Previdência Social

Boletim Estatístico da Previdência Social

Elaboração: SPS/MPAS

Em relação ao estoque, a Previdência Social pagou 20,7 milhões de benefícios, um incremento de 3,4% em relação a julho de 2001. Na comparação da média dos sete primeiros meses de 2002 e 2001, houve um aumento de 3,2%, com destaque para o auxílio-doença.

TABELA 4
Evolução da Quantidade de Benefícios Emitidos
pela Previdência Social (Jul/2001, Jun/2002 e Jul/2002)

	Jul/01 (A)	Jun/02 (B)	Jul/02 (C)	Var. % (C/B)	Var. % (C/A)	Média Jan. a Jul-01	Média Jan. a Jul-02	Var. %
TOTAL	19.987.697	20.603.055	20.673.619	0,3	3,4	19.767.479	20.408.854	3,2
PREVIDENCIÁRIOS	17.203.689	17.724.330	17.776.585	0,3	3,3	17.022.446	17.565.198	3,2
Aposentadorias	11.366.419	11.570.780	11.601.753	0,3	2,1	11.278.997	11.509.626	2,0
Idade	5.702.082	5.830.338	5.847.247	0,3	2,5	5.648.119	5.791.403	2,5
Invalidez	2.284.946	2.305.906	2.312.361	0,3	1,2	2.269.520	2.298.078	1,3
Tempo de Contribuição	3.379.391	3.434.536	3.442.145	0,2	1,9	3.361.358	3.420.145	1,7
Pensão por Morte	5.123.588	5.248.315	5.261.594	0,3	2,7	5.082.820	5.227.174	2,8
Auxílio-Doença	554.199	734.051	744.463	1,4	34,3	512.011	673.893	31,6
Salário-Maternidade	142.437	152.988	150.174	(1,8)	5,4	132.520	136.816	3,2
Outros	17.046	18.196	18.601	2,2	9,1	16.097	17.689	9,9
ACIDENTÁRIOS	682.285	706.019	708.047	0,3	3,8	674.706	698.277	3,5
ASSISTENCIAIS	2.101.723	2.172.706	2.188.987	0,7	4,2	2.070.327	2.145.379	3,6
Amparos Assistenciais - LOAS	1.307.908	1.446.009	1.467.869	1,5	12,2	1.260.474	1.405.605	11,5
Idoso	452.777	526.915	537.181	1,9	18,6	429.098	506.630	18,1
Portador de Deficiência	855.131	919.094	930.688	1,3	8,8	831.377	898.975	8,1
Pensões Mensais Vitalícias	18.832	18.347	18.319	(0,2)	(2,7)	18.800	18.466	(1,8)
Rendas Mensais Vitalícias	774.983	708.350	702.799	(0,8)	(9,3)	791.053	721.308	(8,8)
Idade	285.410	253.465	250.859	(1,0)	(12,1)	292.930	259.521	(11,4)
Invalidez	489.573	454.885	451.940	(0,6)	(7,7)	498.123	461.787	(7,3)

Fontes: Anuário Estatístico da Previdência Social

Boletim Estatístico da Previdência Social

Elaboração: SPS/MPAS

Errata - A variação da massa salarial formal discriminada no gráfico 1 foi apresentada com erro no Informe de Previdência Social do mês de Julho/02, Volume 14, Número 07. O número de -2,44% apresentado neste Informe deveria ser o valor correto no Informe de Previdência Social do mês anterior.

Tabela 1
Fluxo de Caixa - 2002 (R\$ mil correntes)

Itens de Receita e Despesa	Em R\$ mil - Valores Correntes											Acum. 2002
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	
1. SALDO INICIAL	1.487.512	1.691.863	1.883.452	1.517.604	1.669.862	1.911.105	1.901.608					1.487.512
2. RECEBIMENTOS												53.587.746
2.1. ARRECADAÇÃO												40.326.504
- Arrecadação Bancária	5.763.971	7.416.481	7.004.114	7.590.897	7.921.612	7.828.894	7.961.442					36.036.180
- SIMPLES ⁽¹⁾	5.388.677	5.522.959	5.534.058	5.741.426	5.913.96	5.680.380	6.168.984					36.036.180
- Programa de Recuperação Fiscal - REFIS ⁽²⁾	268.843	185.362	5.245.100	5.416.522	5.563.046	5.337.726	5.656.609					1.488.283
- Fundo Nacional de Saúde - FNS ⁽³⁾	36.492	35.134	18.050	20.991	21.984	218.397	216.686					222.363
- Certificados da Dívida Pública - CDP ⁽⁴⁾	1.228	1.121	30.932	30.515	30.332	30.002	30.002					8.074
- Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES ⁽⁵⁾	40.644	26.880	12.626	24.604	1.122	1.185	1.149					54.052
- Qualificação de Dívidas ⁽⁶⁾												269.925
- Depósitos Judiciais ⁽⁷⁾												-
- Restituição de Arrendação	52.044	61.101	62.481	48.698	72.524	47.408	31.248					376.504
2.2. RENDIMENTOS FINANCEIROS												(129.427)
2.3. OUTROS RECEBIMENTOS PROPRIOS												98.288
2.4. ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (Tesouro Nacional) ⁽⁸⁾	22.076	8.693	10.374	14.882	10.825	11.574	19.845					24.918
2.5. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	1.369.905	(739.429)	(476.022)	118.833	316.288	534.452	1.088.983					2.104.910
- Recursos Ordinários	584.092	2.619.386	2.619.386	1.932.177	1.677.640	1.597.890	671.466					10.904.147
- Saldo de Exercícios Anteriores	102.583	153.427	103.314	98.334	315.900	950.880	97.464					1.818.901
- Operações de Crédito Externa	-	-	(500)	-	-	-	-					(500)
- COFINS	148.426	1.763.564	1.029.973	991.445	1.002.962	291.1503	186.359					5.420.192
- COFINS/LDAS	308.495	246.389	280.000	265.000	294.000	296.000	310.500					1.980.384
- COFINS/Desv. - Imp. e Contrib. - EPU	23.000	54.175	100.000	41.000	47.500	45.966	49.106					360.747
- Devolução do Plano Seguridade Social (PSS) / PASEP / Outros	-	-	-	-	-	-	-					-
- Recursos Ordinários - Contrapartida	-	-	-	-	-	-	-					-
- Contrib. Social sobre Lucro	1.588	1.830	17.390	19.849	17.288	13.341	28.087					99.422
- Contrib. Prowisa s/ Nov. Financeira - CPMF	-	400.000	425.000	400.000	-	-	-					1.225.000
3. PAGAMENTOS	7.500.951	7.224.897	7.369.662	7.438.899	7.600.308	7.838.391	8.299.954					53.378.162
3.1. BENEFÍCIOS												50.520.642
3.1.1. Benefícios	6.490.288	6.585.721	7.015.332	7.065.999	7.047.205	7.902.508	7.902.508					47.897.814
- Total de Benefícios	6.596.357	6.590.957	6.707.534	6.775.63	6.938.219	7.076.365	7.436.088					48.253.558
- Devolução de Benefícios	(96.06)	(102.102)	(47.724)	(45.117)	(45.117)	(45.117)	(45.117)					(355.744)
3.1.1.1. PREVIDENCIÁRIOS	6.157.928	6.254.055	6.316.664	6.413.805	6.608.624	6.733.979	7.091.500					45.577.054
3.1.1.2. NÃO-PREVIDENCIÁRIOS	332.360	301.200	343.56	311.681	344.479	342.886	342.588					2.320.760
3.1.2. LOAS	50.420	51.229	89.882	48.724	53.889	48.616	45.058					386.219
3.1.2. PESSOAL ⁽⁹⁾	291.940	249.970	253.874	264.074	290.550	294.070	298.059					1.934.541
3.1.3. CUSTEIO ⁽¹⁰⁾	313.075	230.525	235.647	251.007	238.267	285.851	368.023					1.922.505
3.2. TRANS. A TERCEIROS ⁽¹¹⁾	94.864	92.344	119.084	111.682	84.790	98.387	700.282					700.282
3.2.2. TRANS. A TERCEIROS ⁽¹¹⁾	632.724	339.176	354.630	370.100	377.257	391.186	392.446					2.857.520
4. ARRECADAÇÃO LIQUIDA (2.1 - 3.2)	5.131.246	5.183.783	5.180.228	5.371.326	5.536.648	5.289.204	5.770.548					37.468.933
5. SALDO PREDIVIDENCIÁRIO (4 - 3.1.1)	(1.026.682)	(1.026.872)	(1.042.797)	(1.042.797)	(1.444.674)	(1.444.674)	(1.314.92)					(81.08.071)
6. SALDO ARREC. LIQ. - BENEF. (4 - 3.1.1)	(1.359.041)	(1.372.072)	(1.480.93)	(1.554.161)	(1.416.454)	(1.787.360)	(1.659.549)					(10.428.831)
7. SALDO OPERACIONAL (2 - 3)	204.356	191.584	(365.468)	152.198	241.303	(9.997)	(333.512)					80.564
8. SALDO FINAL (1.2 - 3.1)⁽¹²⁾	1.691.868	1.883.452	1.517.604	1.568.902	1.911.105	1.901.608	1.568.097					1.568.097

Fonte: CGF/INSS.
Elação: CGF/INSS.

Obs.: (1) Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

(2) A disposição e a nomenclatura das rubricas do item 3.1.1. foram alteradas em relação às últimas publicações.

(3) Contribuição previdenciária anexada e transferida pela União.

(4) Valor do regate de CDP junto ao Tesouro Nacional.

(5) Dívida das universidades junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES.

(6) Débitos recebidos em decorrência de Contrato de Assunção, Confissão e Compensação de Créditos.

(7) Reversão da parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressaram com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).

(8) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.

(9) Reais pagamentos realizados a entidades, instituições e pessoas jurídicas do quadro do INSS.

(10) Recais despesas operacionais consignadas nas seguintes contas: Serviços de Terceiros, Remuneração Bancária, ECT, Material, Administração e Patrimônio, GEP (Patrônio), DATAPREV, PASEP e Diversos.

(11) Recais recebidos pelo INSS e repassados aos seguintes órgãos: FNDT (fundação educação), INCTRA, DIFC/DEP - Martim, SDR/AMARA, SENAI, SENAR, SEST, SENAT, SECOOP.

(12) O Saldo Final acumulado refere-se ao saldo final do último mês considerado.



Tabela 2
Fluxo de Caixa - Jul/2002 (R\$ mil de Jul/2002 - INPC)

Itens de Receita e Despesa	Valores em mil R\$ de Jul/2002 - INPC							
	Jul/01	Jun/02	Jul/02	Var. III/II	Var. III/I	Acum. Jan.	Acum. Jan.	Var. Acum.
I	II	III	Em %	Em %	a Jul-01 - IV	a Jul-02 - V	V / IV Em %	
1. SALDO INICIAL	1.882.051	1.933.083	1.901.608	(1,6)	1,0	1.552.317	1.539.678	(0,8)
2. RECEBIMENTOS	7.695.266	7.918.926	7.961.442	0,5	3,5	51.956.616	54.516.172	4,9
2.1. ARRECADADAÇÃO	5.842.740	5.745.715	6.168.994	7,4	5,6	40.699.667	41.122.405	1,0
- Arrecadação Bancária	5.505.923	5.399.110	5.858.609	8,5	6,4	38.179.061	38.785.873	1,6
- SIMPLES ⁽¹⁾	219.389	221.111	216.696	(2,0)	(1,2)	1.500.218	1.518.329	1,2
- Programa de Recuperação Fiscal - REFIS ⁽²⁾	40.703	31.287	30.002	(4,1)	(26,3)	297.248	226.961	(23,6)
- Fundo Nacional de Saúde - FNS ⁽³⁾	1.260	1.198	1.149	(4,1)	(8,8)	8.103	8.236	1,6
- Certificados da Dívida Pública - CDP ⁽⁴⁾	3.144	16.280	1.531	(90,6)	(51,3)	57.689	55.550	(3,7)
- Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES ⁽⁵⁾	57.395	53.058	47.337	(10,8)	(17,5)	237.722	274.802	15,6
- Quitação de Dívidas ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	119.154	-	(100,0)
- Depósitos Judiciais ⁽⁷⁾	41.909	47.953	31.248	(34,8)	(25,4)	458.440	384.621	(16,1)
- Restituições de Arrecadação	(26.982)	(24.283)	(17.577)	(27,6)	(34,9)	(157.968)	(131.967)	(16,5)
2.2. RENDIMENTOS FINANCEIROS	4.587	5.147	2.184	(57,6)	(52,4)	28.146	25.477	(9,5)
2.3. OUTROS RECEBIMENTOS PRÓPRIOS	12.037	11.707	19.845	69,5	64,9	87.124	100.185	15,0
2.4. ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (Tesouro Nacional) ⁽⁸⁾	123.243	540.294	1.098.953	103,4	791,7	(1.712.524)	2.128.822	(224,3)
2.5. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	1.712.658	1.616.063	671.466	(58,5)	(60,8)	12.854.204	11.139.283	(13,3)
- Recursos Ordinários	193.594	961.815	97.464	(89,9)	(49,7)	880.848	1.848.293	109,8
- Saldo de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	314.997	(513)	(100,2)
- Operações de Crédito Externa	-	-	-	-	-	-	-	-
- COFINS	859.760	294.855	186.359	(36,8)	(78,3)	7.114.475	5.547.493	(22,0)
- COFINS/LOAS	259.047	299.404	310.500	3,7	19,9	1.644.904	2.019.213	22,8
- COFINS/Desv. Imp. e Contrib. - EPU	52.738	46.495	49.106	5,6	(6,9)	430.063	367.962	(14,4)
- Devolução do Plano Seguridade Social (PSS) / PASEP / Outros	-	-	-	-	-	7	-	(100,0)
- Recursos Ordinários - Contrapartida	-	-	-	-	-	-	-	-
- Contrib. Social sobre Lucro	20.276	13.494	28.037	107,8	38,3	125.928	100.810	(19,9)
- Contrib. Provisória s/ Mov. Financeira - CPMF	327.242	-	-	-	(100,0)	2.342.982	1.256.025	(46,4)
3. PAGAMENTOS	7.851.496	7.928.532	8.294.954	4,6	5,6	51.707.743	71.215.237	37,7
3.1. PAGAMENTOS INSS	7.445.170	7.532.848	7.902.508	4,9	6,1	48.681.491	68.297.627	40,3
3.1.1. BENEFÍCIOS	6.989.343	7.157.945	7.436.098	3,9	6,4	45.815.028	65.624.102	43,2
- Total de Benefícios	7.030.905	7.195.160	7.481.872	4,0	6,4	46.130.874	65.987.682	
- Devolução de Benefícios	(41.561)	(37.215)	(45.774)	23,0	10,1	(315.846)	(363.580)	15,1
3.1.1.1. PREVIDENCIÁRIOS	6.676.375	6.811.318	7.091.500	4,1	6,2	43.744.692	63.257.496	44,6
3.1.1.2. NÃO-PREVIDENCIÁRIOS	312.969	346.627	344.598	(0,6)	10,1	2.070.336	2.366.606	14,3
3.1.2.1. EPU T.N.	52.584	49.175	45.058	(8,4)	(14,3)	429.436	394.300	(8,2)
3.1.2.2. LOAS	260.385	297.452	299.539	0,7	15,0	1.640.900	1.972.306	20,2
3.1.2. PESSOAL ⁽⁹⁾	330.213	289.138	368.023	27,3	11,5	1.747.072	1.959.101	12,1
3.1.3. CUSTEIO ⁽¹⁰⁾	125.613	85.765	98.387	14,7	(21,7)	1.119.392	714.423	(36,2)
3.2. TRANSF. A TERCEIROS ⁽¹¹⁾	406.327	395.684	392.446	(0,8)	(3,4)	3.026.252	2.917.610	(3,6)
4. ARRECADAÇÃO LÍQUIDA (2.1 - 3.2)	5.436.414	5.350.030	5.776.548	8,0	6,3	37.673.415	38.204.795	1,4
5. SALDO PREVIDENCIÁRIO (4 - 3.1.1.1)	(1.239.961)	(1.461.288)	(1.314.952)	(10,0)	6,0	(6.071.276)	(25.052.702)	312,6
6. SALDO ARREC. LÍQ. - BENEF. (4 - 3.1.1)	(1.552.930)	(1.807.915)	(1.659.549)	(8,2)	6,9	(8.141.612)	(27.419.307)	236,8
7. SALDO OPERACIONAL (2 - 3)	(156.230)	(9.606)	(333.512)	3.371,9	113,5	248.873	(16.699.065)	(6.809,9)
8. SALDO FINAL (1 + 2 - 3) ⁽¹²⁾	1.725.821	1.923.477	1.568.097	(18,5)	(9,1)	1.725.821	1.568.097	(9,1)

Fonte: CGF/INSS.

Elaboração: CGEP/SPS.

Obs.: (1) Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

Obs.: (2) A disposição e a nomenclatura das rubricas do item 3.1.1. foram alteradas em relação às últimas publicações.

(1) Contribuição previdenciária arrecadada e transferida pela União.

(2) Arrecadação proveniente do Programa de Recuperação Fiscal, que promove a regularização de créditos da União, decorrentes de débitos de pessoas jurídicas, relativos a tributos e contribuições administrados pela SRF e pelo INSS (atual MP nº 2.004-6/00, regulamentado pelo Decreto nº 3.342/00).

(3) Dívida dos hospitais junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo Nacional de Saúde.

(4) Valor do resgate de CDP junto ao Tesouro Nacional.

(5) Dívida das universidades junto à Previdência repassada ao INSS através do Fundo de Incentivo ao Ensino Superior - FIES.

(6) Débitos recebidos em decorrência de Contrato de Assunção, Confissão e Compensação de Créditos.

(7) Retenção da parcela do crédito previdenciário das pessoas jurídicas que ingressam com ações contra a Previdência (Lei nº 9.709/98).

(8) Recursos antecipados pelo Tesouro Nacional para a cobertura de eventuais excessos de pagamentos sobre recebimentos.

(9) Reúne pagamentos realizados a ativos, inativos e pensionistas do quadro do INSS.

(10) Reúne as despesas operacionais consignadas nas seguintes contas: Serviços de Terceiros, Remuneração Bancária, ECT, Material, Administração e Patrimônio, GEAP (Patronal), DATAPREV, PASEP e Diversos.

(11) Recursos recolhidos pelo INSS e repassados aos seguintes órgãos: FNDE (salário educação), INCRA, DPC/FDEP - Marítimo, SDR/MAARA, SENAI, SENI, SESC, SEBRAE, SENAR, SEST, SENAT, SESCOOP.

(12) O Saldo Final acumulado refere-se ao saldo final do último mês considerado.

Tabela 3
Relação entre a Arrecadação Líquida e a Despesa com Benefícios
(R\$ milhões de Jul/2002 - INPC)

Período	Arrecadação Bruta (1) (A)	Transferências a Terceiros (B)	Arrecadação Líquida C = (A - B)	Benefícios Previdenciários (2) (3) (4) (5) (D)	Valores em milhões R\$ de Jul/2002 - INPC	
					Relação % E=(D/C)	Saldo F= (C - D)
Valores referentes ao acumulado até o mês de Julho, a preços de Jul/2002 INPC						
1992	22.708	1.410	21.299	14.707	69	6.591
1993	24.851	1.812	23.038	21.733	94	1.305
1994	23.565	1.710	21.855	21.469	98	386
1995	31.520	2.720	28.800	27.398	95	1.402
1996	32.791	2.697	30.094	31.236	104	(1.142)
1997	35.570	2.643	32.927	33.229	101	(302)
1998	35.517	2.380	33.137	36.925	111	(3.788)
1999	35.754	2.424	33.330	38.947	117	(5.616)
2000	38.287	2.670	35.617	40.764	114	(5.147)
2001	40.700	3.026	37.673	43.745	116	(6.071)
2002	41.122	2.918	38.205	46.467	122	(8.262)
Jul/00	5.707	363	5.344	6.112	114	(768)
Ago/00	5.782	368	5.414	6.109	113	(695)
Set/00	5.606	401	5.204	6.169	119	(964)
Out/00	5.579	389	5.190	6.241	120	(1.051)
Nov/00	5.575	375	5.200	6.775	130	(1.575)
Dez/00	9.155	373	8.782	11.123	127	(2.341)
Jan/01	5.946	697	5.249	5.976	114	(728)
Fev/01	5.769	365	5.404	5.994	111	(590)
Mar/01	5.626	397	5.229	6.130	117	(901)
Abr/01	5.750	413	5.336	6.098	114	(761)
Mai/01	5.824	367	5.457	6.433	118	(976)
Jun/01	5.942	380	5.561	6.436	116	(875)
Jul/01	5.843	406	5.436	6.676	123	(1.240)
Ago/01	5.874	406	5.468	6.594	121	(1.126)
Set/01	5.665	373	5.292	6.486	123	(1.194)
Out/01	5.788	374	5.415	6.433	119	(1.019)
Nov/01	5.736	376	5.360	7.037	131	(1.676)
Dez/01	9.380	388	8.993	11.805	131	(2.812)
Jan/02	5.966	655	5.311	6.374	120	(1.063)
Fev/02	5.699	350	5.349	6.454	121	(1.105)
Mar/02	5.676	364	5.312	6.478	122	(1.165)
Abr/02	5.848	377	5.471	6.533	119	(1.062)
Mai/02	6.018	384	5.634	6.725	119	(1.091)
Jun/02	5.746	396	5.350	6.811	127	(1.461)
Jul/02	6.169	392	5.777	7.091	123	(1.315)

Fonte: CGF/INSS;

Elaboração: CGEP/SPS

Obs. Em outubro de 1998, as contas do INSS foram centralizadas na conta única do Tesouro Nacional.

(1) Inclui Arrecadação do SIMPLES. A partir de 1999, inclui as restituições de arrecadação.

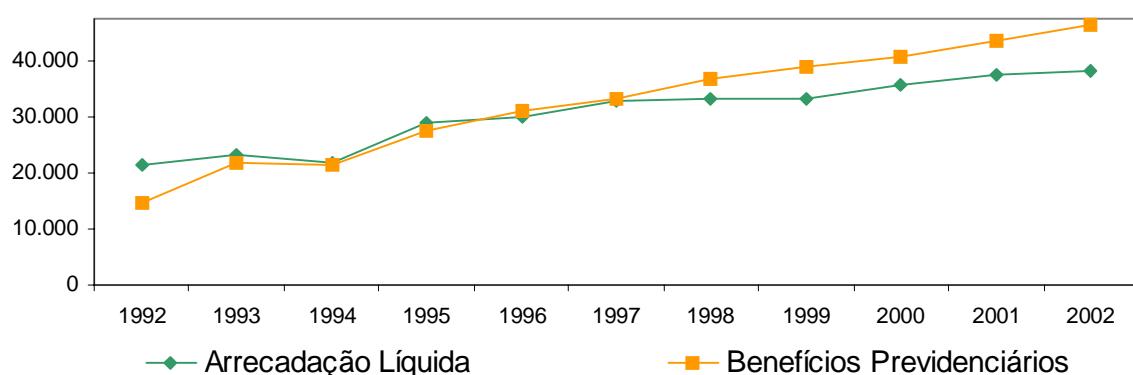
(2) Para os anos de 1990 a 1993, estão sendo considerados os benefícios totais, isto é, previdenciários + especiais (EPU). A partir de 1994, consideram-se apenas os benefícios previdenciários.

(3) A partir de 1999, considera-se a devolução de benefícios.

(4) Nos meses de janeiro a julho de 1999, inclui valores de Imposto de Renda (IR) de benefícios previdenciários que foram provenientes de emissões de DARF sem transferência de recursos.

(5) Em Out/97, não foram provisionados recursos para pagamento de benefícios no montante de R\$ 2.288 bilhões, os quais foram pagos pela rede bancária, segundo acordo firmado com o INSS.

Arrecadação Líquida X Despesa com Benefícios
(acumulados até o mês de julho de cada ano, em R\$ milhões de jul/02 - INPC)





REMETENTE: Secretaria de Previdência Social
Esplanada dos Ministérios
Bloco "F", 7º andar, sala 750
Tels.: (0XX61) 317-5011
Fax: (0XX61) 317-5408
e-mail: cgeps.sps@df.previdenciasocial.gov.br
70 059-900 – Brasília-DF



IMPRESSO